

A120048

# Usina de processamento de lixo vai ser testada

A Usina de Compostagem de Lixo entra em fase de testes no próximo mês. Serão colocados em funcionamento os equipamentos eletromecânicos, que vão desde esteiras, onde o lixo é depositado para a catação, a prensas e mão mecânica, que serve para retirar os sacos de lixo do fosso de chegada (buraco onde os caminhões descarregarão).

Vitória produz diariamente 200 toneladas de lixo, sendo que a Usina tem capacidade para receber 400 e processar cerca de 80 de composto orgânico (adubo natural) por dia. Com ela, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) espera acabar com o lixão de São Pedro.

A partir de maio a Usina entra em funcionamento e todo o lixo da cidade será depositado nela. Segundo o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), José Henrique Merçon, serão empregados 177 catadores que moram na região de São Pedro e hoje fazem catação sem a menor proteção à saúde.

Eles começam a ser treinados a partir do próximo mês. Serão separados em grupos: um vai catar materiais plásticos, metálicos e vidros, que serão prensados e vendidos às fábricas e indústrias interessadas; outro vai separar os restos de alimentos, para serem peneirados e transformados em adubo orgânico.

## TRABALHO

Segundo Merçon, a Prefeitura de Vi-

tória fez um levantamento na região de São Pedro e constatou a existência de 177 catadores de lixo e todos vão trabalhar na Usina. Os idosos e as crianças que hoje vivem do lixão terão atividades alternativas, como venda de picolé e produção de hortas numa área de 13 mil metros quadrados ao lado da Usina.

Os catadores poderão ser contratados como diaristas, prestadores de serviço ou através de concurso público, sendo protegidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todas as três. A PMV es-

tá estudando a melhor alternativa.

De acordo com Merçon, o grande problema hoje são os atravessadores: "Eles ameaçam invadir e quebrar toda a Usina, porque querem que todos os moradores de São Pedro sejam empregados".

Merçon garantiu que a PMV está preparada para proteger o patrimônio e vai usar do que for necessário para impedir os abusos. Segundo ele, a Usina é a única alternativa para resolver o problema do Lixão de São Pedro.

Fábricas instaladas no Estado já fizeram contato com a PMV para comprar os materiais que serão reciclados, como a Vaversa, de São Mateus. Merçon garantiu que, além de vendido, o material orgânico será utilizado na contenção das encostas dos morros de Vitória.

Romero Mendonça



O funcionamento da Usina vai acabar com o lixão existente no bairro São Pedro